



SPORT OPERÁRIO MARINHENSE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA, FUNDADA EM 31 DE JANEIRO 1923

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 2025-2028

Ensino Artístico Especializado

Ano letivo 2025/2026

Escola de Artes e Movimento · Sport Operário Marinhense

Índice

1. Introdução

2. Avaliação dos objetivos e metas do Projeto Educativo

- 2.1. Objetivo 1 — Promover o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens
- 2.2. Objetivo 2 — Reforçar a abertura da EAM à comunidade e a sua integração no tecido social e cultural
- 2.3. Objetivo 3 — Consolidar e promover o crescimento da oferta formativa e da comunidade escolar
- 2.4. Objetivo 4 — Reforçar a articulação e a interdisciplinaridade entre as áreas artísticas

3. Articulação com os agrupamentos de escolas

4. Inclusão e igualdade de oportunidades

5. Estratégia de comunicação e divulgação

6. Rede de colaboração interna

7. Rede de colaboração externa

8. Condicionantes e capacidade de adaptação

9. Síntese do grau de concretização das metas

10. Pontos fortes

11. Aspetos a acompanhar e oportunidades de melhoria

12. Orientações para 2026/2027

13. Conclusão

1. Introdução

O Projeto Educativo da Escola de Artes e Movimento (EAM) para o triénio 2025-2028 constitui o principal documento orientador da ação educativa da Escola, definindo a sua missão, visão e valores, bem como os objetivos estratégicos, metas e indicadores que orientam a sua intervenção pedagógica, artística, cultural e organizacional.

A avaliação do Projeto Educativo constitui um instrumento fundamental de acompanhamento da ação da Escola, permitindo aferir o grau de concretização dos objetivos e metas definidos, identificar resultados alcançados, reconhecer constrangimentos e introduzir, sempre que necessário, medidas de melhoria.

O Projeto Educativo 2025-2028 prevê uma avaliação contínua, periódica e final, estabelecendo que a avaliação periódica seja realizada anualmente e considere, designadamente, os resultados escolares, os indicadores de progressão e conclusão, o Plano Anual de Atividades e respetivo Relatório de Execução, a participação da EAM em projetos e parcerias com a comunidade e outros indicadores relevantes para a qualidade do serviço educativo.

O presente Relatório de Avaliação Intercalar reporta-se ao ano letivo 2025/2026, primeiro ano de execução do Projeto Educativo 2025-2028, e procura estabelecer um balanço do caminho percorrido, confrontando os resultados disponíveis com as metas definidas.

Para a elaboração deste relatório foram considerados:

- o Projeto Educativo 2025-2028;
- os dados de caracterização da comunidade educativa;
- as Estatísticas das Avaliações dos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026;
- o Plano Anual de Atividades 2025/2026;
- o Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2025/2026;
- a metodologia adotada no Relatório de Avaliação do Projeto Educativo anterior.

Importa ainda enquadrar esta avaliação nas circunstâncias excecionais que marcaram o ano letivo. A partir de 28 de janeiro de 2026, a tempestade Kristin provocou danos significativos nas instalações do Sport Operário Marinhense, condicionando espaços, equipamentos e recursos utilizados pela EAM e obrigando à reorganização, adiamento ou cancelamento de algumas atividades.

Estas circunstâncias devem ser consideradas na interpretação dos resultados, sobretudo nos indicadores dependentes da realização de atividades presenciais, utilização das instalações e abertura da Escola à comunidade.

2. Avaliação dos objetivos e metas do Projeto Educativo

2.1. *Objetivo 1 — Promover o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens*

O primeiro objetivo estratégico do Projeto Educativo estabelece como prioridades a manutenção de níveis elevados de aproveitamento, a melhoria progressiva das classificações médias, a elevada progressão e conclusão dos alunos e o reconhecimento externo do seu desempenho artístico.

2.1.1. *Resultados na Iniciação à Dança*

No ano letivo de 2025/2026, as estatísticas de avaliação contemplam 41 alunos da Iniciação à Dança.

Não se registaram avaliações insuficientes, sendo “Satisfaz Bem” a categoria de avaliação mais frequente, com 54 registos. Observa-se igualmente uma presença significativa de classificações de “Satisfaz Muito Bem” e “Excelente”, designadamente nos níveis mais avançados.

No ano letivo de 2024/2025 tinham sido avaliados 47 alunos, igualmente sem qualquer avaliação insuficiente.

Apesar da diminuição do número de alunos avaliados, os resultados mantêm-se claramente positivos e demonstram uma adequada aquisição das competências previstas para os diferentes níveis.

Avaliação: Muito positiva. Mantém-se a inexistência de avaliações insuficientes, confirmando a qualidade das aprendizagens na Iniciação à Dança.

2.1.2. Curso Básico de Dança — Ensino Articulado

No 2.º ciclo foram avaliados 30 alunos, não se registando classificações inferiores a 3. A média geral das classificações foi de 4,3. No 3.º ciclo foram avaliados 9 alunos, também sem qualquer classificação inferior a 3, verificando-se igualmente uma média geral de 4,3.

Ciclo	2024/2025	2025/2026
2.º ciclo	4,3	4,3
3.º ciclo	4,7	4,3

Comparativamente com o ano anterior, destaca-se o crescimento muito significativo do número de alunos avaliados no 2.º ciclo, de 17 para 30. No 3.º ciclo verifica-se uma diminuição da média relativamente a 2024/2025, de 4,7 para 4,3, permanecendo, contudo, num nível elevado e sem qualquer classificação inferior a 3.

Avaliação: Meta cumprida. A média de 4,3 corresponde à meta definida para 2025/2026, num contexto de crescimento do Curso e de manutenção de níveis elevados de sucesso.

2.1.3. Curso Básico de Música — Ensino Articulado

No 2.º ciclo foram avaliados 43 alunos, não se registando classificações inferiores a 3. A média geral foi de 4,4. No 3.º ciclo foram avaliados 32 alunos. Registou-se uma classificação inferior a 3, correspondente a um aluno, e uma média geral de 3,9.

Ciclo	2024/2025	2025/2026
2.º ciclo	4,4	4,4
3.º ciclo	4,2	3,9

A evolução do 2.º ciclo é particularmente positiva, verificando-se simultaneamente um aumento do número de alunos avaliados, de 39 para 43, e a manutenção da média de 4,4.

No 3.º ciclo, embora o número de alunos avaliados se mantenha em 32, observa-se uma diminuição da média de 4,2 para 3,9 e surge uma classificação inferior a 3.

O documento estatístico não apresenta uma média única para todo o Curso Básico de Música. Considerando apenas para efeitos indicativos as médias dos dois ciclos ponderadas pelo número de alunos avaliados, obtém-se um valor aproximado de 4,19, ligeiramente superior à meta de 4,1 estabelecida no Projeto Educativo. Este valor deve ser entendido como uma estimativa, uma vez que a fonte estatística apresenta as médias autonomamente por ciclo.

Avaliação: Globalmente favorável, com necessidade de acompanhamento do 3.º ciclo.

2.1.4. Curso Básico de Teatro — Ensino Articulado

No 2.º ciclo foram avaliados 29 alunos, não se registando classificações inferiores a 3. A média geral foi de 4,4. No 3.º ciclo foram avaliados 20 alunos, igualmente sem classificações inferiores a 3, tendo sido obtida uma média geral de 4,2.

Ciclo	2024/2025	2025/2026
2.º ciclo	4,3	4,4
3.º ciclo	4,1	4,2

A evolução é particularmente relevante no 3.º ciclo, onde o número de alunos avaliados passou de 7 para 20, sem diminuição do desempenho académico. Pelo contrário, a média aumentou de 4,1 para 4,2. Também no 2.º ciclo se verifica uma melhoria da média, de 4,3 para 4,4.

A meta estabelecida no Projeto Educativo para 2025/2026 era de 4,2, pelo que os resultados dos dois ciclos se situam no nível definido ou acima dele.

Avaliação: Meta cumprida e globalmente superada. O crescimento significativo do Curso Básico de Teatro foi acompanhado pela manutenção e melhoria da qualidade das aprendizagens.

2.1.5. Síntese dos resultados académicos

Área	Meta 2025/2026	Resultados disponíveis	Avaliação
Música	4,1	4,4 no 2.º ciclo; 3,9 no 3.º ciclo	Globalmente favorável
Dança	4,3	4,3 nos dois ciclos	Cumprida
Teatro	4,2	4,4 no 2.º ciclo; 4,2 no 3.º ciclo	Cumprida / superada

Globalmente, os resultados académicos são muito positivos. Não existem classificações inferiores a 3 nos Cursos Básicos de Dança e Teatro e regista-se apenas uma ocorrência desta natureza no 3.º ciclo do Curso Básico de Música. Também na Iniciação à Dança não se verificam avaliações insuficientes.

Estes resultados evidenciam a manutenção de padrões elevados de desempenho e permitem considerar que o objetivo de promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens se encontra a ser concretizado de forma consistente.

2.1.6. Taxa de aproveitamento, progressão e conclusão

O Projeto Educativo estabelece para 2025/2026 uma taxa de aproveitamento de 98,7%, uma taxa anual de progressão igual ou superior a 85% e uma taxa de conclusão dos ciclos de estudo igual ou superior a 85%.

Os documentos estatísticos disponibilizados não apresentam autonomamente estes três indicadores. A inexistência ou reduzida ocorrência de classificações inferiores a 3 constitui um indicador muito favorável do desempenho escolar, mas não permite, por si só, determinar formalmente as taxas de aproveitamento, progressão ou conclusão.

Avaliação: Não apurável quantitativamente com os dados disponíveis, sem prejuízo de os resultados académicos evidenciarem níveis muito elevados de sucesso.

2.1.7. Reconhecimento externo

A meta prevista corresponde à obtenção de pelo menos uma distinção ou prémio externo atribuído a alunos no ano letivo. A documentação analisada não identifica expressamente a atribuição de prémios ou distinções.

Avaliação: Não apurável com os elementos disponíveis.

2.2. Objetivo 2 — Reforçar a abertura da EAM à comunidade e a sua integração no tecido social e cultural

O Projeto Educativo estabelece três metas fundamentais para 2025/2026: realizar 27 atividades abertas à comunidade; promover anualmente mais de 5 atividades de índole cultural na região; e participar anualmente em mais de 10 atividades culturais promovidas por outras entidades.

2.2.1. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades 2025/2026 apresenta uma programação extensa e diversificada, constituída por 54 linhas de atividade, integrando iniciativas nas áreas da Música, Dança e Teatro, projetos de carácter interdisciplinar, atividades destinadas à comunidade escolar, famílias e público em geral, ações de inclusão e projetos de natureza intergeracional, social e cultural.

Entre as iniciativas previstas encontram-se concertos, audições, apresentações de Dança e Teatro, oficinas artísticas, semanas abertas, exposições, festivais, atividades destinadas à infância, projetos intergeracionais e ações desenvolvidas em articulação com escolas e outras entidades.

O PAA demonstra, deste modo, uma forte correspondência com a missão da EAM enquanto escola aberta à comunidade e polo de dinamização cultural e artística.

2.2.2. Execução do PAA

Até 28 de janeiro de 2026, as atividades programadas foram desenvolvidas de acordo com o planeamento definido. Estas atividades proporcionaram aos alunos experiências de palco e apresentação pública, contacto com diferentes públicos e articulação entre as aprendizagens técnicas e a prática artística, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, expressividade e sentido de pertença à Escola.

A partir dessa data, os danos provocados pela tempestade Kristin condicionaram significativamente a execução do PAA. Entre as alterações expressamente identificadas encontram-se:

- cancelamento do sarau e concerto comemorativo do aniversário;

- adiamento das provas práticas de Dança do ensino articulado, posteriormente transferidas para março;
- suspensão do projeto “SOM vai à Escola” a partir de 28 de janeiro e até ao final do ano letivo.

Estas alterações não decorreram de deficiências de planeamento ou execução pedagógica, mas de circunstâncias excecionais que limitaram as condições físicas e logísticas necessárias à realização das atividades.

2.2.3. Atividades abertas à comunidade

A programação constante do PAA inclui um número significativo de iniciativas destinadas às famílias, comunidade escolar e público em geral, evidenciando uma forte orientação para a abertura da EAM à comunidade.

Contudo, devido às alterações impostas após 28 de janeiro e à inexistência de uma contabilização final consolidada no Relatório de Avaliação do PAA, não é possível determinar com rigor o número total de atividades abertas à comunidade efetivamente realizadas.

Avaliação: Objetivo com elevado grau de concretização, mas meta quantitativa não apurável de forma definitiva.

2.2.4. Promoção de atividades culturais na região

A programação e a execução documentada até 28 de janeiro permitem identificar diversas atividades culturais promovidas pela EAM, designadamente apresentações públicas, concertos, audições, iniciativas de Dança e Teatro e outros momentos artísticos.

O número comprovadamente realizado é suficiente para concluir que foi concretizada a meta de mais de cinco atividades de índole cultural promovidas pela EAM na região.

Avaliação: Meta cumprida.

2.2.5. Participação em iniciativas promovidas por outras entidades

Apesar dos constrangimentos resultantes da tempestade, a EAM manteve uma forte dinâmica de participação no exterior. O Relatório de Avaliação do PAA identifica expressamente sete atividades adicionais não previstas inicialmente, realizadas a convite de outras entidades:

- participação na Tenda de Natal, a convite do Município da Marinha Grande;
- participação na Criativarte, integrada nas comemorações do 25 de Abril;
- apresentação do combo no Encontro de Diplomados de Engenharia Eletrotécnica, no Politécnico de Leiria;
- apresentações na FNAC no âmbito do Dia Mundial da Diversidade Cultural;
- apresentação dos alunos de Teatro no Festival Juvenil de Teatro de Leiria;
- apresentação do combo no Colégio Dinis de Melo, em Amor;
- participação nas comemorações do 152.º aniversário do Comando Distrital de Leiria da PSP.

Estas atividades acrescem às iniciativas previamente integradas no Plano Anual de Atividades e demonstram a capacidade da Escola para responder a solicitações externas e manter uma presença ativa no tecido cultural e institucional da região.

Todavia, não existe uma listagem final consolidada que permita determinar se o número total de participações promovidas por outras entidades ultrapassou as dez previstas como meta.

Avaliação: Meta parcialmente demonstrada. Encontram-se comprovadas pelo menos sete participações adicionais, não sendo possível apurar documentalmente o número global de iniciativas externas realizadas.

2.3. Objetivo 3 — Consolidar e promover o crescimento da oferta formativa e da comunidade escolar

A evolução do número de alunos constitui um dos indicadores mais positivos do primeiro ano de execução do Projeto Educativo.

O número total de alunos passou de 306 em 2024/2025 para 327 em 2025/2026, representando um aumento de 21 alunos, ou aproximadamente 6,9%.

Oferta	2024/2025	2025/2026	Evolução
Iniciação	52	42	-10
Cursos Básicos	135	162	+27
Cursos Livres	119	123	+4
Total	306	327	+21

O crescimento global resulta principalmente da evolução dos Cursos Básicos, cujo número de alunos aumenta de 135 para 162, correspondendo a um crescimento de 20%.

Também se verifica uma evolução favorável no número de novas matrículas e renovações, registando-se em 2025/2026 128 novas matrículas e 199 renovações, num total de 327 alunos.

2.3.1. Iniciação à Dança

A meta estabelecida para 2025/2026 era de 39 alunos. Os dados de caracterização da Escola identificam 42 alunos nos cursos de Iniciação e as estatísticas de avaliação incluem 41 alunos avaliados na Iniciação à Dança.

Assim, mesmo considerando apenas os alunos efetivamente avaliados, o valor é superior à meta definida. Contudo, verifica-se uma diminuição relativamente ao ano anterior, situação que merece acompanhamento, atendendo à importância da Iniciação enquanto base de recrutamento para os futuros Cursos Básicos.

Avaliação: Meta cumprida, com necessidade de acompanhamento da evolução da procura.

2.3.2. Iniciação em Música

O Projeto Educativo estabelecia para 2025/2026 uma situação de referência de zero alunos, prevendo o início do crescimento desta oferta a partir de 2026/2027.

Avaliação: Situação de acordo com o previsto.

2.3.3. Cursos Básicos

Curso	2024/2025	Meta 2025/2026	Resultado 2025/2026	Avaliação
Dança	28	39	39	Cumprida
Música	71	74	74	Cumprida
Teatro	36	49	49	Cumprida

O Curso Básico de Dança aumentou 11 alunos, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 39,3%. O Curso Básico de Música registou um crescimento de três alunos e atingiu exatamente a meta definida. O Curso Básico de Teatro aumentou 13 alunos, correspondendo a aproximadamente 36,1%.

O crescimento quantitativo foi acompanhado por resultados escolares positivos, destacando-se a combinação entre aumento da frequência e manutenção ou melhoria dos níveis de desempenho.

Avaliação global do objetivo: Muito positiva. As metas quantitativas relativas ao número de alunos previstas para 2025/2026 foram atingidas.

2.4. Objetivo 4 — Reforçar a articulação e a interdisciplinaridade entre as áreas artísticas

O Projeto Educativo estabelece como meta a realização, em cada ano letivo, de pelo menos três projetos ou atividades de aprendizagem envolvendo conjuntamente duas ou mais áreas artísticas da EAM.

O Plano Anual de Atividades evidencia que a interdisciplinaridade foi claramente integrada no planeamento da Escola. Entre as atividades previstas encontram-se, designadamente:

- “SOM sem idade” — espetáculo multidisciplinar intergeracional;
- “SOM nas Escolas com Oficinas Artísticas e Desportivas”;
- “Semana Aberta às Artes e Desportos”;
- “Oficina SOM Criativo — Dança e Música”;
- “O Feiticeiro de Oz — Um Espetáculo Interdisciplinar de Música, Dança e Teatro”.

O Relatório de Avaliação do PAA confirma ainda a realização, na FNAC, de apresentações integradas no Dia Mundial da Diversidade Cultural, envolvendo alunos de Dança, Teatro e Música.

A documentação demonstra, portanto, que a interdisciplinaridade se encontra efetivamente incorporada no planeamento e na ação educativa. Contudo, em consequência das alterações ao PAA após 28 de janeiro, não existe uma contabilização final que permita confirmar quantos dos projetos interdisciplinares inicialmente previstos foram integralmente realizados.

Avaliação: Objetivo em concretização e parcialmente demonstrado. Recomenda-se que, nos próximos relatórios de execução do PAA, estas atividades sejam identificadas autonomamente, indicando as áreas envolvidas e o número de alunos participantes.

3. Articulação com os agrupamentos de escolas

O número de alunos do ensino articulado aumentou de 135 em 2024/2025 para 162 em 2025/2026.

Agrupamento de Escolas	2024/2025	2025/2026	Evolução
Marinha Grande Nascente	54	71	+17
Marinha Grande Poente	72	83	+11
Vieira de Leiria	9	8	-1
Total	135	162	+27

O crescimento de 27 alunos em regime articulado constitui um indicador particularmente relevante da consolidação da EAM no contexto educativo local e da importância das relações estabelecidas com as escolas do ensino regular.

Avaliação: Muito positiva. A articulação com os agrupamentos de escolas constitui um dos principais pontos fortes da implementação do Projeto Educativo.

4. Inclusão e igualdade de oportunidades

A inclusão, a equidade e a igualdade de oportunidades constituem princípios expressamente assumidos na missão e nos valores da EAM.

Em 2025/2026 encontravam-se identificados sete alunos do ensino articulado com necessidades educativas especiais, face a seis no ano anterior. A Escola acompanha igualmente alunos abrangidos pela Ação Social Escolar e prevê mecanismos destinados a reduzir obstáculos económicos e sociais à frequência do ensino artístico, através de apoios relacionados com transportes, instrumentos, materiais escolares e atividades complementares.

A evolução da população escolar reforça a importância de manter uma resposta pedagógica diferenciada e uma articulação próxima com os agrupamentos de escolas e respetivos serviços de apoio.

Avaliação: Positiva. A informação disponível demonstra a manutenção de mecanismos de suporte à inclusão, embora não estejam estabelecidas metas quantitativas específicas neste domínio.

5. Estratégia de comunicação e divulgação

A comunicação constitui uma dimensão transversal do Projeto Educativo, tendo como objetivos divulgar a oferta formativa, dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos alunos e docentes, reforçar o reconhecimento institucional da EAM e promover uma presença regular da Escola junto da comunidade.

Ao longo de 2025/2026, a divulgação das atividades e a participação da EAM em iniciativas promovidas por diferentes entidades contribuíram para manter a presença da Escola no espaço público.

A colaboração com o Município da Marinha Grande, escolas, instituições públicas, entidades culturais e comerciais e outras organizações permitiu ampliar os contextos de apresentação dos alunos e reforçar a visibilidade da Escola, assumindo particular importância depois de 28 de janeiro, quando a utilização das instalações próprias ficou fortemente condicionada.

Não se encontram, contudo, disponíveis indicadores quantitativos relativos ao número de notícias publicadas, alcance das redes sociais, número de suportes promocionais produzidos ou outros dados comparáveis aos utilizados na avaliação do Projeto Educativo anterior.

Avaliação: Positiva numa perspetiva qualitativa, não sendo possível proceder a uma avaliação quantitativa. Recomenda-se a criação de um conjunto simples e estável de indicadores de comunicação a integrar nos futuros relatórios anuais.

6. Rede de colaboração interna

A implementação do Projeto Educativo depende do envolvimento da Direção, Direção Pedagógica, Conselho Pedagógico, docentes, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação.

As atividades realizadas envolveram diferentes elementos da comunidade educativa, promovendo a participação dos alunos, a colaboração dos docentes e o envolvimento das famílias.

No ano letivo de 2025/2026, a EAM contou com 35 docentes, dos quais 31 afetos ao Ensino Artístico Especializado e quatro aos cursos livres. A estabilidade de uma parte significativa do corpo docente constitui igualmente um fator importante para a continuidade pedagógica e para a consolidação dos objetivos do Projeto Educativo.

Avaliação: Positiva. A capacidade demonstrada para reorganizar o funcionamento da Escola após a tempestade evidencia igualmente articulação interna e capacidade de resposta coletiva perante circunstâncias excecionais.

7. Rede de colaboração externa

A rede de colaboração externa apresenta uma evolução particularmente favorável. A relação com os agrupamentos de escolas encontra expressão no crescimento de 135 para 162 alunos em regime articulado.

Simultaneamente, a EAM participou, a convite, em iniciativas promovidas pelo Município da Marinha Grande, Politécnico de Leiria, FNAC, Festival Juvenil de Teatro de Leiria, Colégio Dinis de Melo e Polícia de Segurança Pública, entre outras.

Estas participações permitiram proporcionar novos contextos de apresentação aos alunos, manter a atividade artística e cultural em espaços externos, divulgar o trabalho desenvolvido pela Escola, reforçar relações com entidades educativas, culturais e institucionais e ampliar a presença da EAM no tecido social e cultural da região.

Avaliação: Muito positiva. A rede de colaboração externa constitui um dos pontos fortes do Projeto Educativo e assumiu especial relevância num ano marcado pela redução das condições de utilização das instalações próprias.

8. Condicionantes e capacidade de adaptação

A avaliação do primeiro ano de execução do Projeto Educativo não pode ser dissociada dos efeitos da tempestade Kristin.

Até 28 de janeiro de 2026, o Plano Anual de Atividades decorreu de acordo com o planeamento. A partir dessa data, os danos nas instalações obrigaram à reorganização das condições de funcionamento e afetaram diretamente a execução de algumas atividades escolares, culturais e públicas.

Importa distinguir, neste contexto, o não cumprimento de uma meta por insuficiência de execução da impossibilidade de concretização decorrente de uma circunstância excecional e externa à Escola.

Os elementos analisados demonstram que, perante esta situação, a EAM:

- assegurou a continuidade da atividade pedagógica;
- reorganizou momentos de avaliação;
- procurou preservar os momentos essenciais de apresentação artística;
- manteve a participação dos alunos em atividades externas;
- respondeu a sete convites adicionais de outras entidades;
- reforçou a colaboração com instituições da comunidade;
- manteve níveis elevados de desempenho escolar.

Esta resposta evidencia uma forte capacidade de adaptação institucional e uma comunidade educativa capaz de preservar os objetivos pedagógicos fundamentais perante circunstâncias particularmente adversas.

9. Síntese do grau de concretização das metas

Objetivo / Indicador	Meta 2025/2026	Resultado / Evidência	Avaliação
Taxa de aproveitamento	98,7%	Sem indicador autónomo disponível	Não apurável
Média — Música	4,1	4,4 no 2.º ciclo; 3,9 no 3.º ciclo; estimativa global $\approx 4,19$	Globalmente favorável
Média — Dança	4,3	4,3 nos dois ciclos	Cumprida
Média — Teatro	4,2	4,4 no 2.º ciclo; 4,2 no 3.º ciclo	Cumprida / superada
Taxa de progressão	$\geq 85\%$	Sem indicador autónomo disponível	Não apurável
Taxa de conclusão	$\geq 85\%$	Sem indicador autónomo disponível	Não apurável
Prémios / distinções externas	≥ 1	Sem registo específico disponível	Não apurável
Atividades abertas à comunidade	27	Programação extensa; execução condicionada após 28/01	Elevado grau de concretização
Atividades culturais promovidas pela EAM	> 5	Mais de cinco atividades documentadas	Cumprida
Participações culturais externas	> 10	Pelo menos 7 adicionais comprovadas	Parcialmente demonstrada
Iniciação à Dança	39	42 matriculados / 41 avaliados	Cumprida
Iniciação em Música	0	0	De acordo com o previsto
Curso Básico de Dança	39	39	Cumprida
Curso Básico de Música	74	74	Cumprida
Curso Básico de Teatro	49	49	Cumprida
Projetos interdisciplinares	≥ 3	Vários previstos e execução interdisciplinar comprovada	Parcialmente demonstrada

10. Pontos fortes

- crescimento da comunidade escolar de 306 para 327 alunos;
- crescimento de 20% dos Cursos Básicos;
- aumento do número de alunos em regime articulado de 135 para 162;
- cumprimento das metas de frequência dos Cursos Básicos de Música, Dança e Teatro;
- cumprimento da meta da Iniciação à Dança;
- resultados escolares muito positivos nas três áreas artísticas;
- ausência de classificações inferiores a 3 nos Cursos Básicos de Dança e Teatro;
- existência de apenas uma classificação inferior a 3 no Curso Básico de Música;
- ausência de avaliações insuficientes na Iniciação à Dança;
- crescimento muito expressivo dos Cursos Básicos de Dança e Teatro;
- melhoria dos resultados médios do Curso Básico de Teatro;
- forte diversidade do Plano Anual de Atividades;
- integração da interdisciplinaridade no planeamento pedagógico;
- consolidação das relações com os agrupamentos de escolas;
- capacidade de estabelecer e manter parcerias externas;
- resposta a sete convites adicionais de entidades externas;
- capacidade de adaptação e resiliência perante os efeitos da tempestade Kristin.

11. Aspetos a acompanhar e oportunidades de melhoria

- evolução do número de alunos da Iniciação à Dança, que diminuiu relativamente ao ano anterior;
- resultados do 3.º ciclo do Curso Básico de Música, cuja média passou de 4,2 para 3,9;
- necessidade de acompanhar pedagogicamente a ocorrência de classificações inferiores a 3;
- sistematização do cálculo das taxas de aproveitamento, progressão e conclusão;
- criação de um registo final quantitativo das atividades efetivamente realizadas;
- identificação autónoma das atividades abertas à comunidade;
- contabilização das participações da EAM em atividades promovidas por outras entidades;
- registo formal dos projetos interdisciplinares, respetivas áreas e número de alunos envolvidos;
- recolha sistemática de indicadores relativos à comunicação e divulgação;
- continuação do reforço da estabilidade e qualificação do corpo docente;
- recuperação das condições físicas das instalações e criação, sempre que possível, de soluções alternativas que reduzam o impacto de eventuais condicionantes logísticos.

12. Orientações para 2026/2027

Sucesso educativo: Manter os elevados níveis de desempenho e reforçar o acompanhamento dos alunos que revelem dificuldades, com particular atenção ao 3.º ciclo de Música.

Iniciação: Reforçar a promoção da Iniciação à Dança e desenvolver a oferta de Iniciação em Música, em conformidade com a meta de, pelo menos, seis alunos prevista para 2026/2027.

Cursos Básicos: Prosseguir o crescimento dos Cursos Básicos, procurando atingir as metas de 45 alunos em Dança, 80 em Música e 55 em Teatro, sem comprometer a qualidade pedagógica.

Interdisciplinaridade: Assegurar e documentar a realização de pelo menos três projetos interdisciplinares, envolvendo progressivamente as três áreas artísticas.

Abertura à comunidade: Retomar e reforçar, à medida que as condições físicas o permitam, a programação cultural aberta à comunidade.

Parcerias: Consolidar as relações existentes e promover novas parcerias que ampliem as oportunidades educativas e artísticas dos alunos.

Monitorização: Criar uma síntese anual de indicadores que integre resultados escolares, progressão, conclusão, atividades, projetos interdisciplinares, prémios, parcerias e indicadores de comunicação.

Instalações e recursos: Prosseguir a recuperação e requalificação dos espaços afetos à Escola, procurando restabelecer plenamente as condições necessárias ao desenvolvimento da atividade letiva, artística e cultural.

13. Conclusão

A avaliação intercalar do Projeto Educativo 2025-2028 permite concluir que o primeiro ano da sua implementação apresenta um balanço globalmente muito positivo.

A Escola de Artes e Movimento registou um crescimento da sua comunidade escolar, passando de 306 para 327 alunos, com especial destaque para os Cursos Básicos, que aumentaram de 135 para 162 alunos.

As metas de frequência estabelecidas para os Cursos Básicos de Dança, Música e Teatro foram integralmente alcançadas, verificando-se igualmente o cumprimento da meta definida para a Iniciação à Dança.

Os resultados escolares confirmam a qualidade da formação ministrada. A Dança atingiu a média de 4,3 definida no Projeto Educativo, o Teatro apresenta resultados iguais ou superiores à meta estabelecida e os resultados globais da Música mantêm-se favoráveis, apesar de se justificar um acompanhamento específico da evolução verificada no 3.º ciclo.

A inexistência de classificações inferiores a 3 nos Cursos Básicos de Dança e Teatro, a existência de apenas uma ocorrência desta natureza em Música e a ausência de avaliações insuficientes na Iniciação à Dança constituem indicadores particularmente relevantes da qualidade das aprendizagens.

A dimensão cultural e comunitária continua igualmente a constituir uma característica marcante da identidade da EAM. O Plano Anual de Atividades apresenta uma programação extensa e diversificada, envolvendo Música, Dança e Teatro e integrando atividades performativas, projetos interdisciplinares, iniciativas sociais, educativas e de abertura à comunidade.

A execução desta programação foi, contudo, profundamente condicionada a partir de 28 de janeiro de 2026 pela tempestade Kristin e pelos danos provocados nas instalações do Sport Operário Marinhense.

Esta circunstância impossibilita uma avaliação estritamente quantitativa de alguns dos indicadores estabelecidos no Projeto Educativo, designadamente do número total de atividades abertas à comunidade e das participações em iniciativas externas.

Não obstante, os elementos disponíveis demonstram que a EAM respondeu a este contexto excecional com flexibilidade e capacidade de adaptação, assegurando a continuidade pedagógica, reorganizando atividades e avaliações e mantendo uma presença relevante na comunidade.

A realização de sete atividades adicionais a convite de entidades externas demonstra, inclusivamente, a capacidade da Escola para reforçar a sua presença fora das instalações próprias e confirma a importância da rede de parcerias estabelecida.

A análise global permite, assim, considerar que os objetivos estratégicos do Projeto Educativo 2025-2028 apresentam, no final do primeiro ano, um grau de concretização elevado e coerente com a missão e visão da Escola.

Não se identificam, nesta fase, razões que justifiquem uma alteração das linhas estratégicas ou das metas fundamentais do Projeto Educativo.

Recomenda-se a continuidade da sua implementação, acompanhada pelo reforço dos mecanismos de monitorização e recolha de informação, de forma a permitir que as futuras avaliações anuais disponham de indicadores cada vez mais completos e objetivos.

A experiência de 2025/2026 evidencia uma Escola em crescimento, capaz de manter elevados níveis de qualidade pedagógica, profundamente ligada à comunidade e dotada de uma significativa capacidade de resposta perante situações adversas.

Marinha Grande, junho de 2026

Aprovado em reunião de Direção de 25 de junho de 2026